

Vulnerabilidade clínico-funcional de pessoas idosas participantes de atividades na Universidade Aberta à Pessoa Idosa (UNAPI-UFV)

Clarice Lopes Gonçalves, Andréia Queiroz Ribeiro, Jérsica Martins Bittencourt, Raquel Lopes Figueira, Joice da Silva Castro, Fernanda Gaspar Gróla, Maria Clara Oliveira Sereno, Mariana Marangon Campolina

ODS-3: Saúde e Bem-estar

Extensão

Introdução

A Década do Envelhecimento Saudável (2021-2030) objetiva promover o envelhecimento ativo e saudável, por meio de políticas públicas e iniciativas que promovam a saúde, a participação e a segurança da população idosa. Assim, para identificar pessoas idosas que necessitam de maior cuidado para atingir um envelhecimento ativo e saudável, o Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional (IVCF-20) pode ser utilizado, uma vez que é uma ferramenta que auxilia na detecção precoce de indivíduos vulneráveis.

Objetivos

Avaliar a vulnerabilidade clínico-funcional de pessoas idosas participantes de atividades no Programa de Extensão UNAPI-UFV.

MATERIAL e MÉTODOS ou Metodologia

IVCF-20

- Dimensões:
 - 1. Idade avançada
 - 2. Autopercepção de saúde
 - 3. Capacidade para realização de atividades da vida diária (AVD)
 - 4. Cognição
 - 5. Humor
 - 6. Mobilidade
 - 7. Comunicação
 - 8. Comorbidades múltiplas

- Classificação do risco de vulnerabilidade do indivíduo:
 - 1. Baixo (0 a 6 pontos)
 - 2. Moderado (7 a 14 pontos)
 - 3. Alto (igual ou superior a 15 pontos)

Resultados

Foram avaliadas 53 pessoas idosas, com média de idade de 70,2 anos ($dp = 6,7$ anos). Desses, 83,0% eram do sexo feminino.

Apoio Financeiro

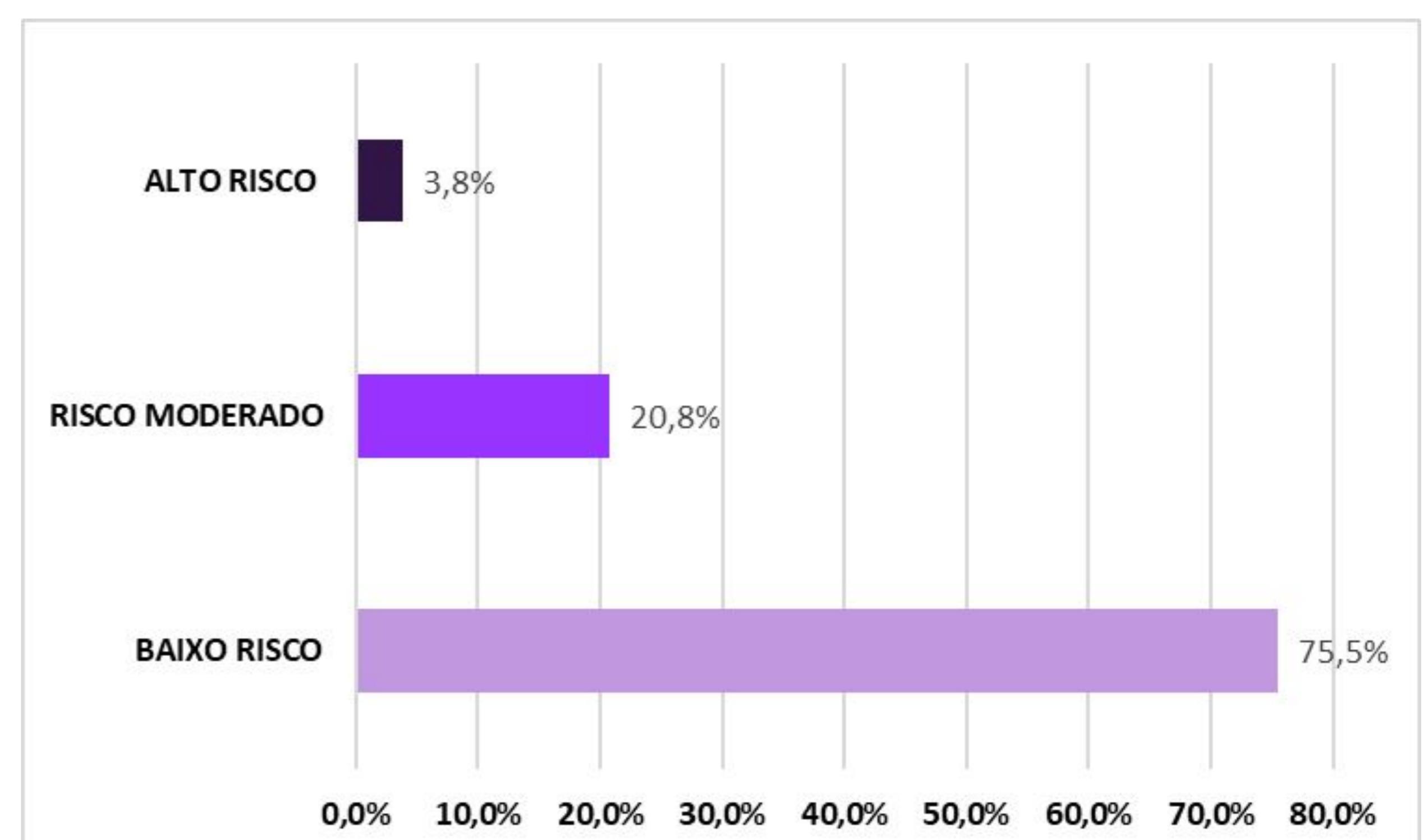


Figura 1: Prevalência de risco de vulnerabilidade segundo o IVCF-20 em pessoas idosas participantes da UNAPI-UFV. Viçosa-MG, 2025.

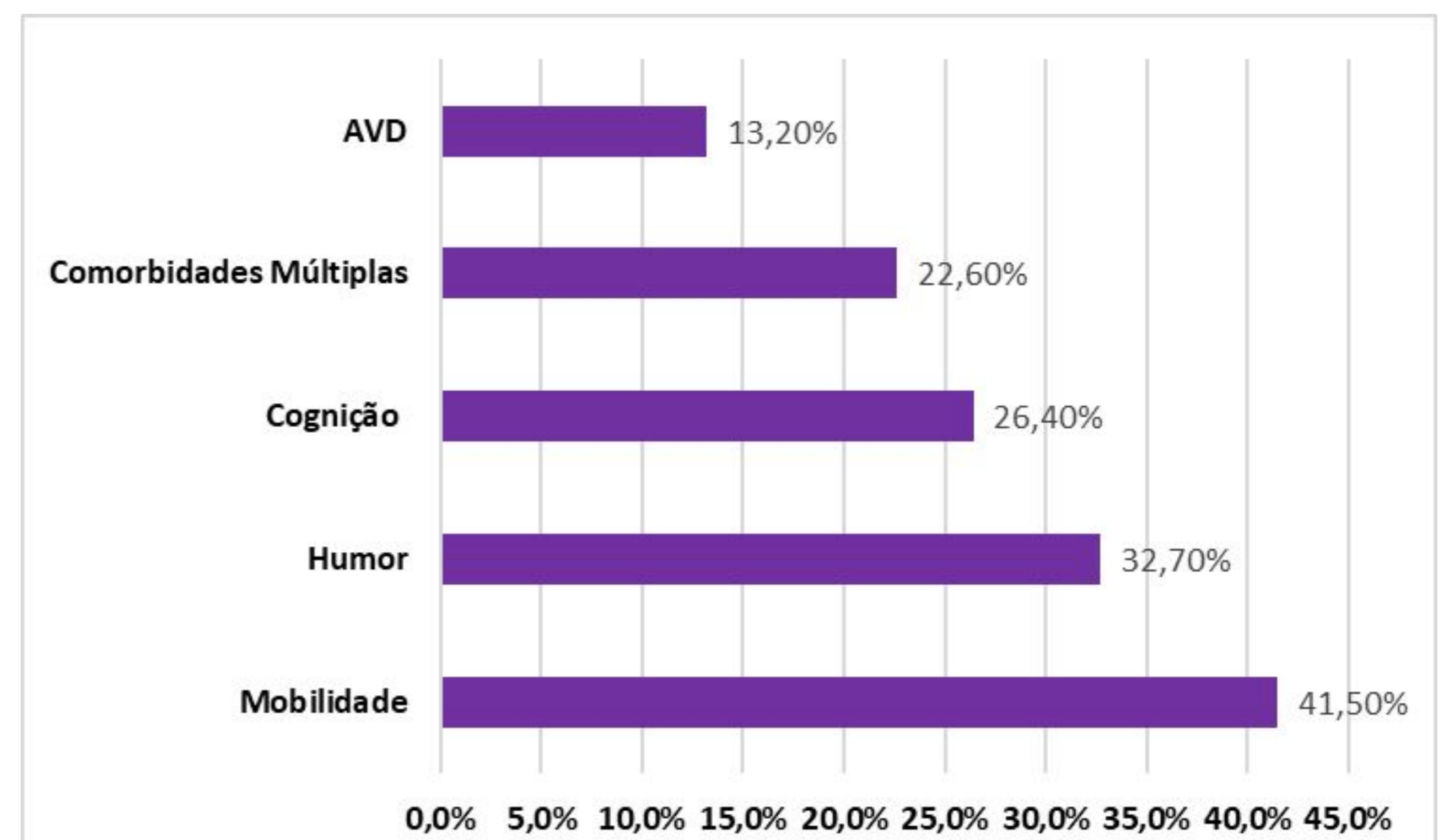


Figura 2: Distribuição de vulnerabilidade segundo os domínios do IVCF-20 em pessoas idosas participantes da UNAPI-UFV. Viçosa-MG, 2025.

Conclusões

A maioria das pessoas idosas que frequentam a UNAPI apresenta baixo risco de declínio funcional. A vulnerabilidade mais frequente esteve relacionada a dificuldades com a mobilidade (41,5%). Esses achados corroboram com estudos que mostram a importância de oportunidades para a promoção do envelhecimento saudável, que incluem desde oportunidades de convívio social, de aprendizado contínuo, de intergeracionalidade até a prática de atividade física. Essas oportunidades contribuem para que a pessoa idosa permaneça ativa e inserida socialmente, o que previne a dependência para o cuidado. Nesse cenário, o trabalho desenvolvido pela UNAPI tem grande contribuição, uma vez que cria essas oportunidades e promove a educação para o envelhecimento.

Agradecimento